



Doação de plásticos para reciclagem e fomento da economia circular

 **BASF**
We create chemistry

Case: O plástico do bem!

Solução: Doação de plásticos para reciclagem e fomento da economia circular

Segmento: corporativo

Ação Concreta

A doação de resíduos plásticos do Complexo Químico da BASF de Guaratinguetá, SP, colabora na terapia oferecida pela Fazenda da Esperança, que dá oportunidade para dependentes químicos voltarem ao convívio social. Ao longo de 15 anos, já foram doadas mais de 1.875 toneladas de plásticos recicláveis.

Contexto

O trabalho é o instrumento fundamental, assim como a convivência familiar e a espiritualidade, no processo terapêutico aplicado na Fazenda da Esperança, Obra Social Nossa Senhora da Glória, que atua desde 1983, em Guaratinguetá, SP, como uma comunidade terapêutica na recuperação de dependentes químicos. Presente em todos os estados brasileiros, acolhendo homens e mulheres, a comunidade ultrapassou as fronteiras com seu trabalho de transformação de vidas e está presente em países da Ásia, África, América e Europa, totalizando 101 unidades nacionais e 56 unidades internacionais.



**3% da população brasileira é considerada alcoólatra.*

Com 94 unidades de atendimento espalhadas pelo Brasil, somente em 2020, foram realizados 8.397 atendimentos nas comunidades terapêuticas feminina e masculina. Isso demonstra a importância do apoio oferecido pela Fazenda da Esperança à medida que os problemas sociais com vícios vêm crescendo. No Brasil, por exemplo, quase 3% da população brasileira (mais de 4 milhões de pessoas) acima de 15 anos de idade, é considerada alcoólatra, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). O consumo de álcool foi 100% responsável por cerca de 85 mil mortes anuais durante o período de 2013 a 2015 nas Américas, de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS).

A metodologia de recuperação da Fazenda da Esperança, pelo qual as pessoas atendidas têm a oportunidade de passar para voltar ao convívio social, livres da dependência de drogas e outros vícios, encontra apoio em um produto inusitado: o plástico.



O papel da BASF

Há 15 anos, a BASF doa para a Fazenda da Esperança resíduos plásticos flexíveis, descartados de processos produtivos de sua fábrica localizada no Complexo Químico de Guaratinguetá, SP. Após serem dispostos em caçambas específicas, os plásticos são triados e prensados para a formação de fardos, ou seja, aglomerados de plástico. Esse plástico é reciclado e utilizado na fabricação de garrafas plásticas, em especial para acondicionamento de água sanitária produzida na Fazenda da Esperança pelas pessoas acolhidas e comercializada na região, como parte da laborterapia.



Esses resíduos plásticos também são transformados em grãos que viram matéria-prima para o perfil de madeira plástica, sacolinhas, bolinhas para o terço de oração, garrafas entre outros objetos. A coleta desse material é feita semanalmente na fábrica da BASF e, desde 2006, já foram doadas 1.875 toneladas de plásticos recicláveis, com uma média anual de 125 toneladas.

A parceria vai além da doação dos materiais plásticos.



Para viabilizar essa produção e comercialização da água sanitária que contribuem financeiramente com 50% do funcionamento dos projetos sociais da Fazenda da Esperança



A BASF disponibiliza as orientações para a produção de água sanitária, inclusive a fórmula. Também realiza a doação de tintas e, em algumas oportunidades, faz a doação de recursos financeiros para manutenção e atendimento de famílias ligadas a essa obra social.



Júlio César Ramos da Silva, médico veterinário e voluntário na Fazenda da Esperança, explica que os acolhidos e acolhidas recebem treinamento e acompanhamento técnico para executar os processos de produção da água sanitária. Outro ponto importante é que o acolhimento na Fazenda da Esperança se dá por vontade própria. A pessoa escreve uma carta de próprio punho, contando a vontade de se recuperar.

O Processo

O processo todo de recuperação tem duração de um ano, mas o paciente tem total liberdade para decidir se quer concluir ou não o tempo necessário. “Os dependentes químicos encontram nessa terapia, que é baseada no tripé trabalho, espiritualidade e vida comunitária, um novo estilo de vida. O ambiente familiar, a dedicação à espiritualidade e a prática do trabalho trazem de volta o bem-estar e a dignidade das pessoas. Participar do processo de fabricação de um produto ajuda a pessoa a perceber que ela é importante, que a produção depende de cada um dos envolvidos”, afirma o voluntário Júlio César.

Economia circular



“Hoje, o plástico é a matéria-prima fundamental para essa obra social. Na unidade Santa Edwirges, onde temos a produção da água sanitária, nossa capacidade é de 150 acolhidos, que ficam em tratamento por 12 meses. Neste ciclo, recebemos mensalmente uma média de 15 a 20 acolhidos. Graças à produção de água sanitária que realizamos por meio desse material reciclável, conseguimos ter uma economia mensal de 10 a 15 mil reais nos custos da unidade”, comenta Júlio César”.

Júlio César Ramos da Silva, médico veterinário e voluntário na Fazenda da Esperança.

A sustentabilidade do plástico

Um estudo global publicado na revista científica Nature Sustainability revelou que 80% do lixo encontrado nos oceanos é composto por plástico, principalmente sacolas e garrafas. “A gestão sustentável do ciclo de vida do plástico é um desafio para a indústria e a sociedade. O trabalho da Fazenda da Esperança é totalmente alinhado com nossa estratégia de sustentabilidade e responsabilidade social.



Com a doação desse material, contribuimos para o impacto social e ambiental no que tangemos ao alcance de nossas metas relacionadas à proteção de recursos naturais e biodiversidade e também empregabilidade, já que os plásticos se transformarem em produtos, que geram empregos para os acolhidos da Fazenda da Esperança e renda para a manutenção da instituição”, conclui Patrick Silva, Diretor do Complexo Químico da BASF em Guaratinguetá.

Essa importante iniciativa vai ao encontro do Jeito E da BASF

que acredita que pode ser produtiva E sustentável, cuidando do meio ambiente E das pessoas, boa para o ecossistema social que está inserida E boa para os negócios, unindo apoio ao centro terapêutico E descarte correto de plásticos da fábrica.

Além disso, toda esta frente está ancorada em muitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ODS), como:



ODS 3 Saúde e Bem-Estar, que visa garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;



ODS 12 Consumo e produção responsáveis, para garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis;



ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico, com objetivo de promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos;



ODS 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes, que tem intuito de promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.